



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	578
Servidor	Virginia Quintana Coutinho

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

Minha trajetória profissional na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) teve início em 2014, quando fui nomeado para exercer o cargo de Auxiliar de Enfermagem, integrando o quadro técnico-administrativo da instituição e sendo designado para atuar no Hospital Universitário. Esse momento representou uma importante conquista profissional e, ao mesmo tempo, o início de uma nova etapa marcada por desafios, aprendizados e oportunidades de crescimento. Naquele período, eu já possuía experiência na área da saúde pública e na assistência hospitalar, o que me permitiu ingressar na instituição trazendo conhecimentos prévios e, simultaneamente, ampliar minha experiência diante das particularidades do ambiente hospitalar universitário.

Nos primeiros meses de atuação na instituição, fui designado para a Unidade de Vigilância e Emergência (UVE), anteriormente denominada Serviço de Pronto Atendimento (SPA). Esse período constituiu um marco significativo em minha trajetória pessoal e profissional. Além da atuação na unidade de urgência e emergência, também tive a oportunidade de prestar apoio em diferentes setores do hospital, incluindo Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Traumatologia, Centro Obstétrico e Maternidade. A experiência nesses diferentes cenários assistenciais possibilitou ampliar minha visão sobre o funcionamento institucional, conhecer distintas demandas de cuidado e desenvolver competências relacionadas à assistência de enfermagem em diferentes níveis de complexidade.

Ainda em 2014, passei a atuar de forma mais permanente na Unidade de Vigilância e Emergência (UVE), experiência que representou um importante desafio profissional e exigiu constante atualização e aprimoramento dos conhecimentos técnicos e assistenciais. A atuação em um serviço caracterizado pela dinâmica, pela necessidade de tomada de decisões e pelo atendimento a situações de diferentes graus de urgência contribuiu significativamente para o desenvolvimento de minha experiência profissional e para o fortalecimento do compromisso com a qualidade e a segurança da assistência prestada.

A busca pelo aprimoramento profissional sempre constituiu um dos pilares de minha trajetória, tendo como objetivo acompanhar as demandas da profissão, qualificar minha atuação e contribuir para uma assistência cada vez mais segura e humanizada. Nesse processo, investi continuamente em minha formação acadêmica e profissional, ampliando minha qualificação para além dos requisitos básicos necessários ao exercício do cargo. Ao longo dessa trajetória, realizei a graduação em Enfermagem e cursos de pós-graduação, incluindo formação na área de Gestão e Auditoria em Serviços de Saúde, além de diversos cursos de capacitação voltados à assistência à pessoa idosa e a outras áreas relacionadas à prática profissional. Essas experiências formativas contribuíram para ampliar meus conhecimentos, desenvolver novas competências e estabelecer uma relação mais crítica entre a formação acadêmica e as necessidades concretas do trabalho em saúde.

Paralelamente à formação acadêmica, também passei a participar de atividades institucionais relacionadas à qualificação da assistência. Entre essas experiências, destaca-se minha participação na Comissão de Feridas e Pele do Hospital Universitário, espaço que possibilita a atuação colaborativa na discussão, acompanhamento e qualificação das práticas relacionadas à prevenção e ao cuidado de lesões de pele. Paralelo as formações também participo de grupo de pesquisa ativo concentrado na pesquisa de bibliográfica em saúde.

Assim, minha trajetória na instituição é marcada pela articulação entre experiência profissional, formação continuada e participação em atividades institucionais. Desde meu ingresso em 2014, cada novo desafio contribuiu para ampliar meus



MEMORIAL RSC-PCCTAE

conhecimentos e fortalecer meu compromisso com o serviço público, com a assistência de enfermagem e com a melhoria contínua dos processos de trabalho no ambiente hospitalar.

Ao longo de minha trajetória na instituição, compreendi que a experiência profissional deve estar permanentemente associada à busca por novos conhecimentos e ao aprimoramento das competências necessárias à prática assistencial. Nesse sentido, procurei ampliar e atualizar continuamente minha formação, buscando transformar os conhecimentos adquiridos em qualificação efetiva da assistência prestada. Ao longo dos anos, participei de cursos de capacitação, seminários, treinamentos, palestras, projetos institucionais e comissões, experiências que contribuíram para meu desenvolvimento profissional e para uma atuação mais qualificada diante das diferentes demandas do ambiente hospitalar.

Entre os períodos mais desafiadores de minha trajetória profissional e pessoal, destaca-se a atuação durante a pandemia de COVID-19. A Unidade de Vigilância e Emergência (UVE) constituiu um dos principais pontos de apoio institucional para o atendimento de pacientes com suspeita ou confirmação da doença, exigindo mudanças significativas na organização dos espaços físicos, nos fluxos assistenciais e nas rotinas de trabalho. Nesse contexto, atuei diretamente na assistência a pacientes com COVID-19, vivenciando uma realidade de trabalho marcada pela necessidade de adaptação contínua, pela adoção rigorosa de medidas de prevenção e controle de infecções e pela constante atualização dos profissionais.

A pandemia também exigiu intenso processo de capacitação e reorganização das equipes. Novos protocolos e rotinas foram incorporados ao cotidiano de trabalho, demandando treinamento, adaptação e atuação integrada dos profissionais. Nesse cenário, a experiência adquirida ao longo dos anos na assistência hospitalar foi fundamental para enfrentar as mudanças e contribuir para a manutenção da qualidade e da segurança do atendimento aos pacientes, mesmo diante de um contexto de elevada complexidade e incerteza.

Outro acontecimento de grande impacto em minha trajetória profissional foi a enchente ocorrida no Rio Grande do Sul em 2024. O evento provocou alterações importantes na estrutura física e na organização dos serviços de saúde, repercutindo diretamente sobre os processos de trabalho e exigindo novas estratégias de adaptação por parte das equipes. Mais uma vez, foi necessário reorganizar rotinas, adequar fluxos e atuar de maneira colaborativa diante de uma situação excepcional, buscando assegurar a continuidade da assistência aos usuários e a segurança dos profissionais. Essas experiências, embora marcadas por situações adversas, representaram importantes momentos de aprendizagem profissional. A atuação durante a pandemia de COVID-19 e diante dos impactos da enchente de 2024 ampliou minha capacidade de adaptação, fortaleceu o trabalho em equipe e evidenciou a importância da educação permanente, do planejamento e da organização dos processos de trabalho em situações de emergência. Esses acontecimentos também contribuíram para consolidar minha compreensão sobre a responsabilidade dos profissionais de saúde na manutenção da assistência e na resposta institucional diante de situações de crise.

Nesse sentido, considerando minha trajetória de constante aprimoramento profissional que excede os requisitos do cargo para o qual fui contratada, aliada à dedicação e assiduidade demonstradas inclusive em períodos críticos, como a pandemia e as recentes enchentes, nos quais sempre desempenhei minhas atividades com excelência e foco na atenção e no bem-estar do paciente, solicito o deferimento do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC).